

DISCURSO DO MINISTRO DE ESTADO DE MINAS E ENERGIA, BENTO ALBUQUERQUE, POR OCASIÃO DA XI ASSEMBLEIA DA AGENCIA INTERNACIONAL DE ENERGIAS RENOVÁVEIS (IRENA)

Abu Dhabi (formato virtual), 19 de janeiro de 2021

CARO DIRETOR-GERAL DA IRENA, FRANCESCO LA CAMARA

ILUSTRES DELEGADOS,

SENHORAS E SENHORES,

PARA MIM É UMA HONRA MUITO ESPECIAL PARTICIPAR DA ASSEMBLEIA DA AGÊNCIA INTERNACIONAL PARA AS ENERGIAS RENOVÁVEIS (IRENA) PELA PRIMEIRA VEZ.

O TÓPICO CENTRAL DESTE ENCONTRO NÃO PODERIA SER MAIS APROPRIADO: A NECESSIDADE DE COORDENAÇÃO DOS ESFORÇOS NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA, RESGUARDANDO O PAPEL CRUCIAL DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS NOS PROCESSOS DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA.

COMO TODOS SABEMOS, A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA É UM PROCESSO COMPLEXO, QUE VARIA EM RITMO E ESTÁGIO DE ACORDO COM AS DIFERENTES REALIDADES NACIONAIS E REGIONAIS.

NÃO HÁ ESCOLHA TECNOLÓGICA ÚNICA, NÃO HÁ RECEITA UNIVERSAL. CABE A CADA PAÍS INDIVIDUALMENTE IDENTIFICAR AS SUAS VANTAGENS COMPETITIVAS E APROVEITÁ-LAS AO MÁXIMO, AO MESMO TEMPO QUE CONTRIBUI PARA O COMPROMISSO COLETIVO NO SENTIDO DE UM FUTURO DE BAIXO CARBONO.

UM DOS OBJETIVOS DO BRASIL NA CONCEPÇÃO DA SUA ESTRATÉGIA DE PLANEJAMENTO ENERGÉTICO DE LONGO PRAZO É ASSEGURAR A NEUTRALIDADE TECNOLÓGICA, A FIM DE TIRAR PARTIDO DAS OPÇÕES MAIS ADEQUADAS, EM VEZ DE SIMPLEMENTE ESCOLHER OPÇÕES VENCEDORAS.

EM NOSSA VISÃO, O SUCESSO DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA DEPENDERÁ EM GRANDE PARTE DA IMPLEMENTAÇÃO DE TODAS AS TECNOLOGIAS E FONTES VIÁVEIS, UMA VEZ QUE EXISTE UMA NECESSIDADE URGENTE DE REDUZIR AS EMISSÕES DE CO₂.

ISSO SE TORNARÁ AINDA MAIS REAL NOS ESFORÇOS DE RECUPERAÇÃO PÓS-PANDEMIA.

CARO DIRETOR-GERAL,

POR CINCO DÉCADAS, AS ENERGIAS RENOVÁVEIS TÊM ESTADO NO CENTRO DO PLANEJAMENTO E DAS POLÍTICAS ENERGÉTICAS DO BRASIL.

PORTANTO, ATRIBUÍMOS GRANDE RELEVÂNCIA AO TRABALHO DA IRENA E VALORIZAMOS ESPECIALMENTE SUA ABORDAGEM HOLÍSTICA E INCLUSIVA.

A CONCLUSÃO DO NOSSO PROCESSO DE ADESÃO À AGÊNCIA AINDA DEPENDENTE DE APROVAÇÃO LEGISLATIVA, UM ATRASO ESSENCIALMENTE DEVIDO A RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS. ESPERAMOS NOS TORNAR MEMBROS PLENOS DESTA ORGANIZAÇÃO EM UM FUTURO NÃO MUITO DISTANTE.

NESTE MEIO TEMPO, TEMOS AUMENTADO NOSSA COLABORAÇÃO COM O CORPO TÉCNICO DA IRENA, DO QUE SÃO EXEMPLOS A CAMPANHA DE CENÁRIOS ENERGÉTICOS DE LONGO PRAZO, NO ÂMBITO DA CLEAN ENERGY MINISTERIAL, E O SEMINÁRIO REALIZADO EM BRASÍLIA, EM 2019, QUE SE MOSTROU MUITO PROVEITOSO PARA O NOSSO PLANO NACIONAL DE ENERGIA 2050.

VALORIZAMOS TAMBÉM A COOPERAÇÃO ENTRE A AGÊNCIA E O FÓRUM TÉCNICO LATINO-AMERICANO DE PLANIFICADORES ENERGÉTICOS, NO ÂMBITO DA COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA E O CARIBE (CEPAL) DA ONU. E ESPERAMOS QUE A IRENA SIGA FORTALECENDO SEU DIÁLOGO COM A ORGANIZAÇÃO LATINO-AMERICANA DE ENERGIA (OLADE).

A ESSE RESPEITO, GOSTARIA DE EXPRESSAR NOSSO APREÇO, DOUTOR LA CAMARA, PELO SEU ENVOLVIMENTO PESSOAL COM A NOSSA REGIÃO E COM O BRASIL EM PARTICULAR. AGRADEÇO, MAIS UMA VEZ, POR SUA PRODUTIVA PARTICIPAÇÃO NA RECENTE MESA REDONDA ORGANIZADA PELO FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL SOBRE OPORTUNIDADES E DESAFIOS DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA NO BRASIL.

COMO DISCUTIDO NAQUELA OCASIÃO, A RECUPERAÇÃO NO PERÍODO PÓS-PANDEMIA EXIGIRÁ DE TODOS OS ATORES ENVOLVIDOS UMA FIRME DETERMINAÇÃO, A FIM DE EVITAR UM RETROCESSO NOS PROCESSOS DE TRANSIÇÃO ENERGÉTICA.

ISSO EXIGIRÁ AJUSTES DOS PLANEJAMENTOS ENERGÉTICOS DE MÉDIO E LONGO PRAZO; A CONCEPÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E INCENTIVOS; O APERFEIÇOAMENTO DOS MARCOS REGULATÓRIOS; E A PROMOÇÃO DE SINERGIAS CRESCENTES ENTRE AS DECISÕES PÚBLICAS E PRIVADAS EM MATÉRIA DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.

ESTOU CERTO DE QUE A IRENA, POR MEIO DE SEU TRABALHO TÉCNICO E RECONHECIDA COMPETÊNCIA, ESTÁ MUITO BEM POSICIONADA PARA PRESTAR UMA VALIOSA CONTRIBUIÇÃO PARA ESSE ESFORÇO.

MUITO OBRIGADO.